Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte CB
Data 5/11/96 Pg 9
Class. 240

União devolve terra a Panarás

Os índios Panarás voltam à terra natal 20 anos depois. O *Diário Oficial da União* de ontem publicou portaria do Ministério da Justiça delimitando área de 495 mil hectares às margens do rio Iriri, em Mato Grosso, de onde os índios quase foram expulsos para que o governo militar abrisse a estrada Cuiabá-Santarém. Os Panarás, conhecidos também como Krain-a-kore (homem do cabelo cortado), foram levados para o Parque Nacional do Xingu, mas nunca se adaptaram.

Além da área dos Panarás, foram delimitadas ainda uma área de 3.620 hectares dos índios Paresi e a terra indígena de Escondido, dos índios Rikbaktsá, com 169 mil hectares, todas em Mato Grosso.

"É difícil de acreditar que o presidente tenha realmente reconhecido a área dos Panarás", diz o sertanista Orlando Villas-Boas, que fez o primeiro contato com a tribo em 1949, mas só conseguiu realizar a atração em 1971. "A Fundação Nacional do Índio (Funai) sempre foi omissa e precisa de melhores recursos para trabalhar", acrescentou Villas-Boas. Juntamente com seu irmão Cláudio, ele ficou 200 dias cercado pelos Krain-a-kore. "Eles nos mantiveram encurralados, mas nunca nos atacaram", lembra Orlando.

A área destinada aos índios Panarás é a continuação das terras em que eles viviam antes de serem transferidos para o Parque Nacional do Xingu. Tudo permanece como há 20 anos. "Há muita caça, pesca e floresta", recorda Orlando Villas-Boas. Para a área, já seguiram 50 dos 160 integrantes da tribo que ficou conhecida mundialmente como os "índios gigantes". "Nós encontramos oito índios com 2,8 metros", lembra o sertanista.

Um desses índios era Demotire, que aos oito anos foi raptado pelos Txucarramãe que viviam no Parque Nacional do Xingu.